



DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA PREVENÇÃO

Pietra Sorhaya Gencissk

Aline Boeira Ilheu

Anne Gabrielly Sawanoi Charello

Júlia Soares da Silveira

Guilherme Amarante

Marlise Lima Brandão

Resumo

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis constituem importante problema de saúde pública, tanto nos países ricos quanto nos de média e baixa renda. **Objetivo:** Descrever as possibilidades e os desafios relacionados aos conhecimentos para atuar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. **Metodologia:** Revisão narrativa, com busca realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão de artigos estabelecidos, foram: texto completo, publicados no período de 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram incluídos nove artigos, sendo; 88,9% publicados em inglês; 33,3% publicados no ano de 2020. **Considerações Finais:** Profissionais de enfermagem podem refletir de maneira positiva e preventivamente na vida das pessoas que recebem seu cuidado, para tanto, necessitam de aprimoramento específico, eficaz e frequente.

Palavras-chave: Conhecimento; Prevenção de Doenças; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Enfermeiras e Enfermeiros.

Abstract

Introduction: Chronic noncommunicable diseases are an important public health problem in both rich and low- and middle-income countries. **Objective:** To describe the possibilities and challenges related to knowledge to act in the prevention of chronic non-communicable diseases. **Methodology:** Narrative review, with a search carried out on the Virtual Health Library Portal. The inclusion criteria for articles established were: full text, published from 2018 to 2022, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** Nine articles were included, of which; 88.9% were published in English; 33.3% were published in 2020. **Final Considerations:** Nursing professionals can reflect positively and preventively on the lives of the people who receive their care, for this, they need specific, effective and frequent improvement.

Keywords: Knowledge; Disease Prevention; Chronic Noncommunicable Diseases; Nurses.

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), compõem um conjunto de condições não infecciosas que se caracterizam por início gradual, prognóstico incerto e indefinido, com curso clínico que se modifica ao passar dos anos, com períodos de agudização e que pode levar a incapacidades ou perda da funcionalidade, autonomia e independência, devido a magnitude dos casos constituem importante problema de saúde pública, tanto nos países ricos quanto nos de média e baixa renda (BRASIL, 2013; 2021; FIGUEIREDO; CECCON; FIGUEIREDO, 2021).

As DCNT representam um grande desafio para o setor de saúde em relação ao desenvolvimento global, quanto mais a população envelhece maior a predominância e prevalência em adultos dessas doenças nos países em desenvolvimento (BRASIL, 2013), entre elas estão: doenças cardiovasculares, principalmente doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais; câncer; doenças respiratórias crônicas; e diabetes (BRASIL, 2013), as quais possuem como fatores de risco o tabagismo, consumo abusivo de álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade (BRASIL, 2021).

Diante desse cenário, é imprescindível destacar a importância da prevenção, promoção, defesa de uma vida saudável e o controle dessas doenças, já que são as maiores causadoras de mortalidade em pessoas acima de 18 anos. A prevenção de DCNT dá-se com a modificação dos fatores de risco, assim faz-se necessário realizar coleta de dados abrangente, para descobrir os riscos que permeiam esse paciente, seja pelo histórico de DCNT na família ou por ações 4 estratégias que promovam cuidado integral e impacte na situação de saúde dos indivíduos (BRASIL, 2021).

A prevenção de doenças crônicas, engloba de forma geral um conjunto de medidas utilizados individualmente ou coletivamente, pela equipe multidisciplinar, sendo os principais aliados o programa saúde da família, as ações de promoções da saúde e políticas públicas. Destaca-se que as orientações envolvem informar de maneira clara os resultados esperados a partir das medidas de prevenção; as possíveis consequências, assim como a explicar quais são as DCNT, essencialmente as que mais atingem a população, como câncer, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias (GOMES; LOPES; ALVIM, 2021).

Geralmente, os profissionais de enfermagem, em específico o enfermeiro, são os primeiros a terem contato com as pessoas que buscam o sistema de saúde, instante em que o usuário deve ser acolhido de forma humanizada e individual, visando orientar sobre os riscos modificáveis para prevenir as doenças crônicas (BRASIL, 2021), momento em que o enfermeiro deve desempenhar seu papel estratégico para prevenção de doenças (SILVA; MOTA, 2011), oferecer suporte, incentivar, esclarecer dúvidas e orientar sobre a importância de prevenir as DCNT, proporcionando cuidado integral, impactando na situação de saúde da população, na autonomia das pessoas e qualidade de vida (BRASIL, 2013).

Enfermeiros precisam ter conhecimentos e aprimoramento sobre doenças crônicas, sendo indispensável uma visão abrangente sobre o desenvolvimento das DCNT, ou seja, precisam estar cientes das atividades essenciais para prevenção, entre elas: implantação de protocolos e planos de cuidados que atendam a demanda de forma eficaz, assim como a realização de atividades individuais e coletivas de educação em saúde, voltadas para promoção, identificação e avaliação fidedigna dos sinais e sintomas (DRAEGER *et al.*, 2022).

Sendo assim, a questão norteadora deste estudo é: Quais são as possibilidades e desafios relacionados aos conhecimentos requeridos de enfermeiros que atuam na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis? Para qual traçou-se o seguinte objetivo: Descrever as possibilidades e desafios relacionados aos conhecimentos para atuar na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis?

METODOLOGIA

Trata-se de revisão narrativa da literatura, que é apropriada para descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual (CORDEIRO *et al.*, 2007).

A busca foi realizada em novembro 2023, no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se como delimitadores da pesquisa os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): *Knowledge, Nurses, Chronic Noncommunicable Diseases* e *Disease Prevention*, combinados pelo operador booleano AND,

fazendo-se da busca avançada para localização dos materiais, conforme aponta Quadro 1.

Quadro 1 – Combinação dos descritores

((Knowledge) AND (Nurses) AND (Chronic Noncommunicable Diseases) AND (Disease Prevention))

Fonte: As autoras (2023).

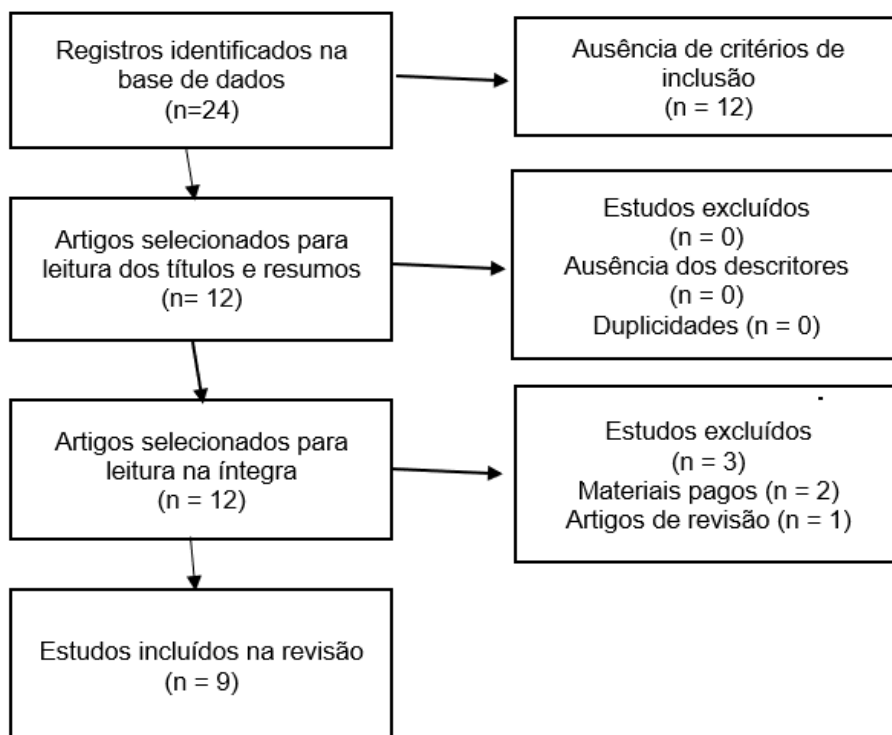
Foram considerados critérios de inclusão: texto completo, publicados no período de 2018 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão desse estudo foram: as duplicidades, não conter ao menos dois dos seguintes descritores e/ou seus sinônimos: “conhecimento” e/ou “doenças crônicas não transmissíveis” e/ou “prevenção de doenças”, no título e/ou resumo e/ou palavras-chaves do artigo. Após a leitura na íntegra, foram eliminados desta revisão: artigos pagos, teses, dissertações, artigos de revisão e/ou reflexão, e editoriais.

Este trabalho seguiu as recomendações da Lei n. 9.610, que versa sobre os Direitos Autorais, ou seja, os devidos créditos foram atribuídos aos autores dos materiais consultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados nove artigos, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Artigos incluídos na revisão



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quanto ao idioma de publicação, oito (88,9%) foram publicados em inglês e um (11,1%) em espanhol. Referente ao ano de publicação, em 2020 foram três (33,3%) publicações e nos anos de 2018, 2019 e 2022 foram localizadas duas (22,2%) em cada ano, conforme aponta o Quadro 2.

Quadro 2- Caracterização dos artigos incluídos na revisão

(contínua)

TIPO DE ESTUDO OBJETIVO PERIÓDICO AUTORES, ANO PAÍS DA PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES DO ESTUDO
Estudo experimental Abordar o contexto da prevenção e cuidado das DCNT em contextos humanitários. BMJ Glob Health (HARRIS <i>et al.</i> , 2022) África e Ásia.	Como resultado do projeto, foi obtido o aumento da conscientização e contribuição para os passos iniciais para melhorar a prestação de cuidados de DCNT em ambientes de refugiados. Contudo, é exposto a problemática da insuficiência de profissionais de saúde como uma barreira para a realização de intervenções em DCNT.	O suporte contínuo para mudanças de sistemas não clínicos é igualmente crítico para um impacto sustentado, exigindo responsabilidade compartilhada e o comprometimento de parceiros locais de saúde, para aumentar a conscientização sobre DNTs, influenciar a política local e nacional.
Estudo prognóstico / Pesquisa qualitativa. Identificar os fatores que influenciam a implementação de	Como resultado observaram a importância de abordagens de fatores fora dos locais de trabalho, além do apoio a teoria dos determinantes organizacionais da implementação da promoção da	Foram identificados fatores que influenciam a implementação de atividades de prevenção de doenças não transmissíveis nas pequenas/médias empresas.

atividades de prevenção de doenças não transmissíveis (tabaco, álcool, dieta, atividade física e check-up de saúde). Implement Sci Commun (SAITO <i>et al.</i> , 2022) Japão.	saúde no local de trabalho (PST) e foram evidenciadas sugestões para o desenvolvimento de estratégias de implementação para promover as atividades de PST nas pequenas e médias empresas (PME) no futuro.	
--	---	--

Quadro 2- Caracterização dos artigos incluídos na revisão

(continuação)

TIPO DE ESTUDO OBJETIVO PERIÓDICO AUTORES, ANO PAÍS DA PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES DO ESTUDO
Estudo observacional / Pesquisa qualitativa Avaliar o preparo, o conhecimento e a atitude dos profissionais da atenção primária à saúde na cessação do tabagismo. Indian J Cancer (MITRA; KOKANE, 2020) Índia	Como resultados obtidos a partir do estudo verificou-se que a maioria dos participantes aconselham seus pacientes e receberam a formação no local de trabalho sobre a cessação do tabaco. Faixa etária de 31-40 e 51-60 anos possuem menos chance de obter conhecimento e atitude inadequado frente à cessação do tabagismo. As mulheres apresentaram maior chance de apresentar conhecimento sobre a cessação do tabagismo como em relação ao sexo masculino. Enfermeiros assistenciais apresentaram duas vezes mais chances de ter conhecimento inadequado em relação aos médicos.	A maioria dos profissionais de saúde não estava preparada e apenas metade dos participantes tinha atitudes e práticas favoráveis à realização de atividades de cessação do tabagismo.
Guia de prática clínica/ Como redesenhar Sistemas de saúde remoto como plataforma clínica portátil de saúde para atingir o objetivo de forma mais eficaz em uma situação de pandemia como a COVID-19. Int J Environm Res Public Health (SAMPA <i>et al.</i>, 2020) Estados Unidos da América	A atenção de saúde pode ser efetivamente implantada para eliminar o risco de transmissão entre os profissionais de saúde da linha de frente e contribuir significativamente para a redução da pressão sobre os serviços e recursos de saúde. Com o realinhamento de sua configuração técnica, a Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser implantada como recurso auxiliar de apoio a emergências de saúde pública de grande porte, exemplificadas pela pandemia da Covid-19.	A APS com seu novo algorítmico tem um impacto afirmativo sobre os pacientes podendo reduzir o risco de transmissão e estresse psicológico na equipe de saúde da linha de frente e evitando que pessoas DCNT evitem lugares que podem acabar contraindo a doença Covid- 19.

Quadro 2- Caracterização dos artigos incluídos na revisão

(continuação)

TIPO DE ESTUDO OBJETIVO PERIÓDICO AUTORES, ANO PAÍS DA PESQUISA	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES DO ESTUDO
Estudo de implementação Implementar uma abordagem de rastreamento e gerenciamento de diabetes mellitus gestacional adaptada localmente BMC Pregn Childbirth (UTZ <i>et al.</i>, 2020) Marrocos	A intervenção e rastreamento de mulheres com diabetes gestacional agregou valores ao pré-natal existente, mas apresentou carga horária excessiva para os profissionais de primeira linha. Enfermeiros tiveram que adaptar as recomendações sobre dieta a realidade do paciente. Apesar da tarefa adicional as enfermeiras ficaram felizes pela capacidade e conhecimento adquirido onde podem detectar e controlar a diabetes gestacional e poder ter uma voz ativa no tratamento e acompanhamento.	Detectação e o manejo inicial do diabetes gestacional é uma estratégia aceitável para a oferta de pré-natal para gestantes afetadas, o manejo do diabetes gestacional pode contribuir para motivação e capacitação profissional da saúde primária.
Estudo de prevenção Relatar uma compreensão diferenciada dos desafios contextuais e ao nível do paciente associados à gestão da hipertensão e das DCNT relacionadas num distrito do Gana. BMC Health Serv Res (LAAR <i>et al.</i>, 2019) Gana	Os dados mostram que a iniciativa ComHIP é aceitável para diferentes partes interessadas, assim aumentando o conhecimento dos profissionais sobre hipertensão e a conscientização dos pacientes, houve alguns desafios da parte de implementação no nível político onde estão relacionados gargalos em divisão de tarefas onde impedem o enfermeiro de prescrever ou dispensar anti-hipertensivos.	A iniciativa ComHIP foi aceitável para pacientes e prestadores de serviços de saúde, em questões políticas houve um gargalo impedem a implementação ideal do ComHIP
Estudo observacional / Identificar o nível de autopercepção de capacidade de cuidado para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis em estudantes universitários Enfermería Univer (RIVAS-ESPINOSA <i>et al.</i>, 2019) México.	A autopercepção de capacidade de autocuidado (CAC) foi muito boa em um 8%, boa em 54%, regular em 36% e precária em 2%, existem divergências manifestas entre o autocuidado percebido e o realizado, o que faz evidente a necessidade de desenvolvimento de CAC.	É necessário promover estilos saudáveis para mitigar consequências, custos e implicações sociais. Pode influir desde a consultoria de enfermagem, para favorecer o desenvolvimento de capacidades de autocuidado em estudantes universitários.

Quadro 2- Caracterização dos artigos incluídos na revisão

(conclusão)

TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÕES DO ESTUDO
----------------	-----------------------	----------------------

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA PREVENÇÃO

OBJETIVO PERIÓDICO PAÍS DA PESQUISA		
Estudo transversal Avaliar o papel atual, a formação e o conhecimento dos agentes comunitários da saúde (ACS) sobre diabetes e hipertensão. Curationis (TSOLEKILE; SCHNEIDER; PUOANE, 2018) Cidade do Cabo.	Quase metade (47%) relatou ter uma DCNT. As funções dos ACS nas DCNT incluíam a administração de medicamentos, aconselhamento e avaliação física. Apenas 52% dos ACS relataram alguma formação formal relacionada com as DNT, enquanto menos de metade dos ACS formados (n = 35; 44%) receberam formação de atualização de acompanhamento.	As funções desempenhadas pelos ACS são amplas, variadas e essenciais para a gestão da diabetes e da hipertensão. Contudo, o conhecimento básico sobre a diabetes e a hipertensão continua a ser deficiente, enquanto a formação não é padronizada e é aleatória.
Estudo orientado por pesquisa Desenvolver intervenções para melhorar a gestão de doenças crônicas sob a forma de um modelo de gestão de doenças crônicas integrado e baseado em evidências em Dikgale, uma área rural da província de Limpopo, na África do Sul. BMC Health Serv Res (MAIMELA <i>et al.</i>, 2018) África do Sul	A falta de formação dos prestadores de cuidados de saúde sobre a gestão de doenças crônicas e a falta de supervisão por parte dos gestores distritais e provinciais de saúde, juntamente com a fraca divulgação de orientações, foram fatores que contribuíram para a falta de conhecimento sobre a gestão de doenças não transmissíveis.	O modelo desenvolvido destaca a necessidade de intervenções de saúde que visem controlar os fatores de risco a nível da população, a necessidade de disponibilidade de enfermeiros com formação em DCNT, equipamento funcional e medicação e a necessidade de melhorar a ligação com os curandeiros tradicionais.

FONTE: Os autores (2023).

Legenda: ACS - Agentes Comunitários da Saúde; APS - Atenção Primária à Saúde; CAC – Autopercepção de Capacidade de Autocuidado; - ComHIP- Programa de melhoria da hipertensão baseado na comunidade; DMG - Diabetes mellitus gestacional; DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis; PHC - Clínica Portátil de Saúde; PS – Profissionais de Saúde; RHS - Sistemas de Saúde Remoto; TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação.

Nota: *Os autores não apresentaram explicitamente um objetivo de pesquisa, mas informaram guiar o estudo com base nas três perguntas apontadas no quadro

É notório que o foco principal dos cuidados em estabelecimentos de saúde tem sido as doenças transmissíveis, o que leva, por vezes ao esquecimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que são as principais causas de morte e incapacidade em adultos em idade ativa em todo o mundo(SAITO *et al.*, 2022), embora haja evidências crescentes de que as DCNT são a principal causa de morbidade e mortalidade(HARRIS *et al.*, 2022).

Durante a pandemia da COVID-19, momento em que as DCNT foram altamente alarmadas, haja visto que, as pessoas portadoras de doenças crônicas eram mais vulneráveis e necessitaram de maior atenção no cuidado que lhe era prestado. Destaca-se ainda, que muitas pessoas, descobriram ser portador de uma DCNT, quando foram diagnosticados com COVID(SAMPA *et al.*, 2020).

Em outros casos, a falta de percepção da equipe de enfermagem quanto a rastreabilidade e manejo das DCNT, resulta na descoberta tardia da diabetes no período gestacional, o que impacta em falhas na prevenção dos desfechos associados ao diabetes nesta fase da vida(UTZ *et al.*, 2020), resultado da ampla carga de serviços atribuídos a enfermagem, ocasionando em um trabalho e percepção ineficaz ao tentar analisar a situação do paciente de maneira holística(TSOLEKILE; SCHNEIDER; PUOANE, 2018).

Nesse contexto, a equipe de enfermagem se torna prioritária no cuidado, necessitando não somente de conhecimento sobre as DCNT, mas também olhar ampliado sobre o usuário do serviço de saúde, assim como capacitação para sistemas de triagem remoto, a fim de rastrear indivíduos de alto risco e otimizar a avaliação nos serviços de saúde, sem que os indivíduos saiam de casa(SAMPA *et al.*, 2020).

Arelado a isso, uma das maiores dificuldades para conseguir mudar essa perspectiva, é a falta de profissionais na área de saúde que tenham conhecimentos sobre as DCNT. Profissionais esses que manejam o cuidado tanto do usuário portador da doença crônica, quanto a orientação sobre o autocuidado, levando em consideração que as DCNT se desenvolvem de forma lenta e progressiva e podem ser evitadas(RIVAS-ESPINOSA *et al.*, 2019).

Em face do cenário atual, os sistemas de saúde apresentam certa fragilidade quanto ao conhecimento dos profissionais de saúde (PS) acerca da prevenção de DCNT, juntamente com a alta rotatividade de pessoal e o descuido acerca do cuidado prestado sobre essa condição clínica(HARRIS *et al.*, 2022). À vista disso, a população tem acesso limitado quanto ao conhecimento e informação a respeito dos cuidados necessários para prevenção dessas doenças. Portanto, é imprescindível a necessidade de apoio aos enfermeiros para ampliar esse conhecimento na comunidade(SAITO *et al.*, 2022).

Por conseguinte, é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada e informada a respeito das DCNT, assim como tenham acesso a protocolos e estratégias (escassas no mercado de trabalho), que otimizem a prevenção das DCNT. No entanto, atualmente a equipe de profissionais de saúde ainda é leiga quando se trata desses conhecimentos específicos sobre doenças crônicas(TSOLEKILE; SCHNEIDER; PUOANE, 2018).

Embora existam algumas adversidades para obtenção do conhecimento e capacitações sobre DCNT, gargalos em nível de política impedem a implementação ideal do programa de melhorias da hipertensão baseado na comunidade(LAAR *et al.*, 2019). O que significa que não é apenas um problema da equipe multidisciplinar, mas à dificuldade também de implementar projetos que possam ajudar na saúde.

Diante dessa condição, é importante abordar os fatores agravantes para o desenvolvimento e piora das doenças crônicas, entre eles o tabaco, que tem sido facilitador na morbidade e mortalidade, em várias situações, principalmente nas condições de doença crônica(MITRA; KOKANE, 2020). A necessidade da cessação do tabaco é uma atividade importantíssima na prevenção e cuidado das DCNT, contudo, é dificultada pela falta de conhecimento e preparo da equipe de profissionais de saúde sobre a temática(MITRA; KOKANE, 2020).

Os Programas de Formação de Formadores são um formato viável e prático para oferecer capacitação em DCNT para todos os profissionais de saúde, haja visto que consistem em treinamentos curtos de aproximadamente cinco dias, voltados para os desafios específicos das equipes multidisciplinares envolvidas na atenção primária a refugiados. O compartilhamento de tarefas leva a melhorias no sistema de saúde e aprimora a funcionalidade do trabalho em equipe para melhoria do cuidado em DCNT(HARRIS *et al.*, 2022).

Artigo publicado na pesquisa da *BMC Health Services Research*(MAIMELA *et al.*, 2018) aponta para a necessidade de integrar dados quantitativos e qualitativos, a fim de desenvolver um programa de intervenção para a tomada de decisão, tornando possível analisar onde estão os principais erros e fatores de riscos ao prestar o cuidado e orientar os portadores de DCNT ou pessoas em risco para desenvolvê-las(MAIMELA *et al.*, 2018), assim como por meio do incentivo a autopercepção de capacidades de autocuidado (CAC), evitando o desenvolvimento da DCNT(RIVAS-ESPINOSA *et al.*, 2019).

Neste contexto, o enfermeiro precisa identificar o entendimento do paciente quanto a gravidade de uma DCNT e quais situações o levariam a isso, ou seja, é extremamente importante, que os profissionais estejam capacitados para orientar os usuários quanto a necessidade do autocuidado na prevenção de DCNT (RIVAS-ESPINOSA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um déficit no conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Existem poucos estudos sobre o conhecimento desses profissionais, o que limita a abordagem do tema.

Além disso, falta orientação nos locais de trabalho e interesse dos próprios profissionais em buscar conhecimento sobre DCNT. Particularmente, há pouca ênfase nos profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde, que são os primeiros a oferecer orientações preventivas.

Os estudos revisados mostram que as ações de enfermagem podem ter impacto positivo na prevenção, mas requerem aprimoramento constante. É necessário que esses profissionais atuem de maneira proativa e valorizada.

Devido à escassez de materiais sobre prevenção de DCNT, é crucial investir em pesquisas mais aprofundadas para conscientizar tanto profissionais quanto pacientes sobre a importância da prevenção.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Para o Cuidado das Pessoas com Doenças Crônicas nas Redes de Atenção à Saúde e nas Linhas de Cuidados Prioritárias**. Brasília: MS, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas Para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil: 2021-2030**. Brasília: MS, 2021.

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Cienc Saude coletiva** [online], v. 26, n. 1, p. 77–88, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>. Acesso em: 12 ago. 2024.

GOMES, A. P.; LOPES, G. H. de B; ALVIM, H. G. de O. A Importância Da Orientação Da Equipe Multidisciplinar, Sobre Manter Hábitos De Vida Saudáveis. **Rev JRG Estudos Acadêmicos** [online], v.1, não p., 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.5083422>. Acesso em: 12 ago. 2024

SILVA, M. Z. O.; MOTA, G. F. Atuação da equipe de enfermagem na prevenção de doenças crônicas. **Cadernos ESP** [online], v. 5, n. 2, p. 55–67, 2011. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/65>. Acesso em: 12 ago. 2024.

DRAEGER, V. M. *et al.* Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery** [online], v. 26, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0353pt>. Acesso em: 12 ago. 2024.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: Uma revisão narrativa. **Rev Col Bras Cir**, Rio de Janeiro, v.34, n.6, p.: 426-431, 2007.

HARRIS, P. *et al.* Strengthening the primary care workforce to deliver high-quality care for non-communicable diseases in refugee settings: lessons learnt from a UNHCR partnership. **BMJ Global Health** [online], v. 7, n. Suppl 5, p. e007334, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/bmjgh-2021-007334>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SAITO, J. *et al.* Barriers and facilitative factors in the implementation of workplace health promotion activities in small and medium-sized enterprises: a qualitative study. **Implement Sci Commun** [online], v. 3, n. 1, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s43058-022-00268-4>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MITRA, A.; KOKANE, A. Preparedness of primary health care providers for tobacco cessation — Experiences from a non-communicable disease training program. **Indian J Cancer** [online], v. 57, n. 4, p. 443, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.4103/ijc.ijc_696_18. Acesso em: 12 ago. 2024.

SAMPA, M. B. *et al.* Redesigning Portable Health Clinic platform as a remote healthcare system to tackle COVID-19 pandemic situation in unreached communities. **Int J Environm Res Public Health** [online], v. 17, n. 13, p. 4709, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17134709>. Acesso em: 12 ago. 2024.

UTZ, B. *et al.* Implementation of a new program of gestational diabetes screening and management in Morocco: a qualitative exploration of health workers' perceptions. **BMC Pregn Childbirth** [online], v. 20, n. 1, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12884-020-02979-9>. Acesso em: 12 ago. 2024.

LAAR, A.K. *et al.* Health system challenges to hypertension and related non-communicable diseases prevention and treatment: perspectives from Ghanaian

stakeholders. **BMC Health Serv Res** [online], v.19, p.693, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4571-6>. Acesso em: 12 ago. 2024.

RIVAS-ESPINOSA, G. *et al.* Autopercepción de capacidades de autocuidado para prevención de enfermedades crónicas no transmisibles en estudiantes universitarios. **Enfermería Univers** [online], v. 16, n. 1, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22201/eneo.23958421e.2019.1.575>. Acesso em: 12 ago. 2024.

TSOLEKILE, L. P.; SCHNEIDER, H.; PUOANE, T. The roles, training and knowledge of community health workers about diabetes and hypertension in Khayelitsha, Cape Town. **Curationis** [online], v. 41, n. 1, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4102/curationis.v41i1.1815>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MAIMELA, E. *et al.* Interventions for improving management of chronic non-communicable diseases in Dikgale, a rural area in Limpopo Province, South Africa. **BMC Health Serv Res** [online], v. 18, n. 1, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12913-018-3085-y>. Acesso em: 12 ago. 2024.